



HAL
open science

Hospitalizações evitáveis em Sergipe: Uma Análise Econométrica

Silas Santos Silva, Fábio Rodrigues de Moura, Justo Catia Maria

► **To cite this version:**

Silas Santos Silva, Fábio Rodrigues de Moura, Justo Catia Maria. Hospitalizações evitáveis em Sergipe: Uma Análise Econométrica: Econometria. 32º Encontro de Iniciação Científica da UFS Universidade Federal de Sergipe, Universidade Federal de Sergipe, Nov 2022, São Cristóvão - Sergipe, Brazil. hal-04372776

HAL Id: hal-04372776

<https://hal.science/hal-04372776>

Submitted on 4 Jan 2024

HAL is a multi-disciplinary open access archive for the deposit and dissemination of scientific research documents, whether they are published or not. The documents may come from teaching and research institutions in France or abroad, or from public or private research centers.

L'archive ouverte pluridisciplinaire **HAL**, est destinée au dépôt et à la diffusion de documents scientifiques de niveau recherche, publiés ou non, émanant des établissements d'enseignement et de recherche français ou étrangers, des laboratoires publics ou privés.

Public Domain

Hospitalizações evitáveis em Sergipe: Uma Análise Econométrica

Silas Santos Silva, Cátia Maria Justo e Fábio Rodrigues de Moura

INTRODUÇÃO

A falta de assistência médica adequada é um problema que não assola apenas o Brasil, mas também todo o mundo, vez que é estimado que cerca de 1 bilhão de pessoas ao redor no planeta Terra não possui acesso a assistência médica (CORTEZ et al., 2019).

OBJETIVO

Demonstrar o desempenho das ICSAP nos 75 municípios de Sergipe observando concomitantemente com gastos e o PIB do estado de Sergipe, no período de 2007 a 2018.

METODOLOGIA

- Trata-se de um estudo descritivo, observacional, com levantamento na base quantitativa de dados do SIH-SUS e Siconfi. Exportado e com tabulação no Microsoft Excel, sendo feito a análise por meio da econometria através do Software STATA, com modelo de dados longitudinais.

RESULTADOS

- Como nesse modelo a variável dependente(internações per capita) está em nível e as variáveis explicativas(PIB per capita e gastos com atenção básica per capita) estão em escala logarítmica, para interpretar o efeito destas últimas sobre a variável dependente é necessário multiplicar o coeficiente angular por 0,01(ou dividi-lo por 100) caso queira compreender o impacto de uma variação de 1% das variáveis explicativas sobre a variável dependente.
- Assim, como mostra a tabela 1, uma elevação de 10% no PIB per capita dos municípios do Estado de Sergipe leva as internações per capita reduzirem-se, em média, - 0,755 (-7,55*0,1) internações per capita. Uma elevação de 10% nos gastos com atendimento básico levam, em média, uma redução de 0,08832 nas internações per capita dos municípios sergipanos.
- Entretanto, tanto o PIB per capita, quanto os gastos com atenção básica, não se mostraram significativas, já que seus respectivos valores de significância são de 0,250 e 0,680, ou seja, estão muito acima do nível de significância(0,10) aconselhável pela literatura.
- Nota-se que o PIB per capita, é significativo (seu nível de significância é de 0,0349).entende-se que um incremento de 10% no PIB per capita desses 75 municípios reduz as internações per capita em 2,947(-29,47*0,1), ou seja, uma redução média de aproximadamente 3 internações per capita nesses municípios.

RESULTADOS

A tabela 2 refaz novamente o impacto das variáveis explicativas sobre o número de internações, porém testando a hipótese do impacto que a variação do PIB per capita provoca sobre as internações per capita em municípios com PIB per capita menor que R\$ 16.000, no caso, municípios que estão abaixo da renda média per capita do estado (um total de 75 municípios).

Figura 01 – Análise da regressão linear em painel do número de internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP)

internações-c	Coef.	Std. Err.	t	P> t	[95% Conf. Interval]
log_pib_pc	-7.558897	6.558582	-1.15	0.250	-20.42767 5.327476
log_gastos_pc	-.883289	2.287879	-0.40	0.689	-5.216819 3.450242
Year					
2008	59.87558	5.441334	11.00	0.000	49.19169 70.55948
2009	55.28514	5.396895	10.25	0.000	44.69887 65.88892
2010	47.77881	5.985448	8.00	0.000	36.18286 59.37319
2011	42.39887	5.31646	7.97	0.000	31.95217 52.82958
2012	42.66171	5.89446	7.24	0.000	31.88812 54.2353
2013	43.17256	6.851485	7.13	0.000	31.29882 55.85431
2014	42.55148	5.513164	7.72	0.000	31.72656 53.37641
2015	39.11136	5.475816	7.14	0.000	28.36134 49.86139
2016	36.8296	5.2681	6.99	0.000	26.48585 47.17335
2017	47.15384	5.387988	8.88	0.000	36.73199 57.57576
2018	47.86845	5.29321	8.89	0.000	36.66681 57.4549
_cons	88.41872	63.81682	1.26	0.208	-44.88285 285.7195
sigma_u	72.849431				
sigma_e	38.79577				
rho	.84839874	(fraction of variance due to u_i)			

F test that all u_i=0: F(74, 678) = 58.28 Prob > F = 0.0000

Fonte: SIH-SUS do período de 2008 a 2017.

Figura 02 – Resultado econométrico da análise referente ao número de internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP)

overall	= 0.8386	max	= 12
corr(u_i, x_i)	= -0.8688	F(13, 498)	= 18.87
		Prob > F	= 0.0000

internações-c	Coef.	Std. Err.	t	P> t	[95% Conf. Interval]
log_pib_pc	-29.47873	14.23299	-2.07	0.039	-57.43485 -1.586613
log_gastos_pc	1.789486	2.286939	0.78	0.434	-2.783752 6.287272
Year					
2008	57.51949	5.323928	10.80	0.000	47.85936 67.97962
2009	49.72987	5.388963	9.24	0.000	39.15688 60.30286
2010	43.7858	6.884573	7.24	0.000	31.84944 55.56286
2011	37.13132	5.284749	7.03	0.000	26.74816 47.51447
2012	36.41687	5.886837	6.18	0.000	24.88833 48.08182
2013	39.93437	6.396895	6.24	0.000	27.36594 52.58279
2014	38.46735	5.781686	6.75	0.000	27.26518 49.66952
2015	37.36548	5.551571	6.73	0.000	26.45889 48.27286
2016	35.82291	5.185145	6.85	0.000	24.97298 45.87288
2017	43.56854	5.296279	8.22	0.000	33.15473 53.96634
2018	39.78958	5.876458	7.84	0.000	29.88566 49.76349
_cons	264.9755	138.7299	2.03	0.043	8.125343 521.8257
sigma_u	47.856237				
sigma_e	25.69811				
rho	-.77838293	(fraction of variance due to u_i)			

F test that all u_i=0: F(64, 498) = 33.49 Prob > F = 0.0000

Fonte:SIH-SUS do período de 2008 a 2017.

CONCLUSÃO

O PIB per capita é a primeira evidência do modelo de regressão interposto e, assim, atenta-se que se Sergipe investisse na Atenção Básica, resultaria em uma diminuição na média de 03 internações hospitalares.

REFERÊNCIA

CORTEZ, L.; GUERRA, E.; SILVEIRA, N.; NORO, L. The retention of physicians primary healthcare in Brazil: motivation limitations from a qualitative perspective. BMC Health Services Research, 19, 57, 2019.